

 <b>PMMS</b>	<b>1º INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/HOSTIS DE ALTO POTENCIAL CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO</b>	<b>PROCESSO: 2.02</b>	
		<b>PADRÃO: 2.02.05</b>	
		<b>ESTABELECIDO</b> <b>14/11/2019</b>	<b>EM:</b>
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> BLOQUEIOS – OBSERVAÇÃO <b>RESPONSÁVEL:</b> GRUPOS DE BLOQUEIOS E OBSERVAÇÃO	<b>REVISADO EM:</b>		
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Deslocamento até o ponto do bloqueio.</li> <li>2. Possibilidade de confronto com criminosos em fuga.</li> <li>3. Criminosos poderão estar de posse de reféns.</li> <li>4. Posicionar as guarnições com viatura policial, conforme doutrina.</li> </ol>			
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os policiais militares que têm função de bloqueio conforme o Plano de Defesa, deverão deslocar de imediato ao ponto a ser bloqueado.</li> <li>2. Os bloqueios deverão ser montados de forma que não possam ser desfeito com facilidade ou transpostos por veículos comuns;</li> <li>3. O bloqueio mais próximo da cidade, em cada via, não contará com a presença ostensiva de nenhum policial;</li> <li>4. Caso seja possível a presença do policial nos bloqueios próximos a cidade, este deve estar atento e devidamente abrigado, nesse caso realizando somente observação, sendo cientificado do perigo iminente;</li> <li>5. O bloqueio mais distante da cidade, em cada via, poderá contar com a presença de policiais para orientar os transeuntes sugerindo então o seu retorno, em hipótese alguma para realizar abordagens.</li> <li>6. Caso o policial tenha chegado até o BLOQUEIO de viatura, esta deverá ser posicionada após o BLOQUEIO e fora do visual;</li> </ol>			
<b>POSSIBILIDADE DE ERRO</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Demora ou não implementação do bloqueio.</li> <li>2. Confeccionar o bloqueio de forma ineficaz.</li> <li>3. Exposição do policial nos bloqueios mais próximos á cidade.</li> <li>4. Não orientar os transeuntes nos bloqueios mais distantes da cidade.</li> <li>5. Expor a viatura no bloqueio.</li> </ol>			

RESULTADOS ESPERADOS	
1.	Atender os objetivos do Plano de Defesa.
AÇÕES CORRETIVAS	
1.	Implementar o bloqueio o mais breve possível.
2.	Confeccionar o bloqueio de forma que não se desfaça com facilidade.
3.	Não se expor com presença ostensiva nos bloqueios mais próximos a cidade.
4.	Orientar os transeuntes nos bloqueios mais distantes.
5.	Não expor a viatura no bloqueio.
REFERÊNCIAS, DOCTRINAS E LEGISLAÇÕES	
1.	P766i POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. Comando-Geral. Instrução n. 3.03.23/17-CG: <b>PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS EM OCORRÊNCIAS DE ATAQUE A AGÊNCIAS BANCÁRIAS E SIMILARES</b> . Belo Horizonte: Assessoria Estratégica de Emprego Operacional (AE/3), 2017.
2.	FRANÇA, Lucélio Ferreira M. F. <b>NORMAS DE CONDUTA POLICIAL: OS DESAFIOS IMPOSTOS PELAS OCORRÊNCIAS DE ROUBO A BANCO NA MODALIDADE NOVO CANGAÇO</b> . Cuiabá: Academia de Polícia Militar Costa Verde, 2016.
3.	RODRIGUES, Ricardo Matias. Artigo: <b>DO NOVO CANGAÇO AO DOMÍNIO DE CIDADES</b> . Ciências Policiais e Segurança Pública - Organizadores: Anderson Pablo Pereira Fernandes/Édson Luís Baldan - 1ª ed. Editora Ilumina, Goiânia – GO. 2018
4.	BARBOSA, Francisco José. <b>EVOLUÇÃO DO BANDITISMO MODERNO E FORMAS DE ATUAÇÃO EFICAZES DA POLÍCIA MILITAR NO SERTÃO PERNAMBUCANO</b> . Olinda: Universidade Luterana do Brasil, 2009.
5.	Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Procedimento Operacional Padrão 505.6, <b>ATUAÇÃO POLICIAL EM ROUBO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE NOVO CANGAÇO NO INTERIOR DO ESTADO</b> . Cuiabá: Polícia Militar do Estado do Mato Grosso, 2009.
6.	BORGES, Fernando Afonso Cardoso; BRANDÃO, Carlos Eduardo Neves. <b>PLANO PARA ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS DE CRIMES CONTRA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA 97ª CIPM/IRARÁ</b> . Salvador: Academia de Polícia Militar da Bahia, 2016.
7.	ALMEIDA, Vinícius de Souza. <b>GRANDES ROUBOS ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS BRASILEIRAS</b> . Campo Grande: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017.
8.	Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, Procedimento Operacional Padrão 3.01, <b>PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL</b> . Campo Grande: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, 2018.

9. POP Bomba e explosivos

10. POP Preservação Local de crime

11. POP Conduta de Patrulha

ELABORADO POR:	APROVADO:
<b>WILMAR FERNANDES – TC QOPM</b> <b>VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – MAJ QOPM</b> <b>RIGOBERTO ROCHA DA SILVA – CAP QOPM</b> <b>RAFAEL CUSTODIO ALVES – CAP QOPM</b> <b>ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 1º SGT QPPM.</b>	<hr/> <b>Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM</b> <b>Comandante-Geral da PMMS</b> <b>Mat. 38837021</b>
REVISÃO REALIZADA POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
	<b>PUBLICO INTERNO</b>
ESCLARECIMENTOS	